



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade V 1º Semestre 2024		Código: TLDM026
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa	<input checked="" type="checkbox"/> Semestral Modular	<input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/>
Pré-requisito: TLDM004 -TLDM004- TLDM 009 TLDM0012 e TLDM 0018	Co-requisito: -	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EAD <input type="checkbox"/> CH em EAD: _____

CH Total: 60							
CH Semanal: 3							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 40	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

Acompanhar a pessoa portadora de HAS no seu cuidado integral. Realizar rastreamento organizado para o adulto (doenças transmissíveis e não transmissíveis). Rastreamento para tabagismo e abordagem para cessação do tabaco. Acompanhar e rastrear pessoas para tuberculose. Realizar atendimento para adultos e crianças portadores de doença respiratória aguda e crônica. Cuidado domiciliar e cuidados paliativos em atenção primária.

PROGRAMA

1. Apresentação da disciplina, pactuação.
2. O papel do rastreamento do sintomático respiratório como estratégia para redução da tuberculose e como diagnosticar e tratar o paciente portador da doença. O papel do Tratamento Diretamente Observado (TDO).
3. O cuidado do paciente portador de HAS pautado na estratificação de risco e nas rotinas de acompanhamento e tratamento.
4. Ferramentas de rastreamento organizado baseada em evidências do adulto para as doenças crônicas não transmissíveis.
5. O tabagismo como fator de risco para doenças crônicas e as estratégias para abordagem do adulto a fim de ampliar a cessação.
6. As doenças cardiovasculares mais prevalentes e o seu cuidado.
7. As doenças transmissíveis mais prevalentes no país e as estratégias para o rastreamento e tratamento das mesmas.
8. As doenças respiratórias agudas e crônicas do adulto e da criança.
9. A atenção domiciliar e os cuidados paliativos em atenção primária.

OBJETIVO GERAL

Organizar o cuidado do adulto focando no rastreamento das doenças transmissíveis e não transmissíveis, com foco na HAS. Estudar sobre portadoras de doença respiratória aguda e crônica, identificando grupos de risco para rastreamento de tuberculose (sintomáticos respiratórios) e orientar cessação de tabagismo. Conhecer o papel da atenção domiciliar para cuidados paliativos em atenção primária

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar a integração entre teoria e prática.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
- Acompanhar o paciente portador de HAS com base na estratificação de risco.
- Reconhecer as doenças cardiovasculares mais prevalentes e o seu cuidado.
- Aplicar estratégias para rastreamento do adulto para as doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis prevalentes.

Aprender sobre o atendimento de adultos e crianças portadores de doença respiratória aguda e crônica.

- Identificar a tuberculose como doença prevalente, sinais, sintomas e tratamento e o papel do rastreamento do sintomático respiratório como estratégia para controle da doença.
- Identificar o tabagismo como fator de risco para doenças crônicas e as estratégias para abordagem do adulto a fim de ampliar a cessação.
- Participar de grupos de abordagem do cuidado do portador de HAS, cessação de tabagismo e acompanhar o tratamento diretamente observado do portador de tuberculose.
- Acompanhar visitas para cuidados paliativos em atenção primária.

Desenvolver atitudes profissionais e éticas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) **Sistema de Comunicação:** serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle-UFPR Virtual e o e-mail. Se necessário, para situações específicas, poderá ser utilizado a ferramenta *Microsoft Teams*. Os materiais de estudo e orientações para as atividades serão disponibilizados para acesso na UFPR virtual. As atividades terão prazo para serem feitas, conforme cronograma, sendo algumas atividades individuais e outras em grupo.

b) **Modelo de Tutoria:** será disponibilizada tutoria com o(s) docente(s) para sanar dúvidas e apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Entre em contato previamente com o(s) docente(s) para agendamento de tutoria presencial ou síncrona. Há também o horário de atendimento ao estudante: sextas-feiras das 08:00h as 10:00h.

E-mail: tatieleschonholzer@ufpr.br

Monitores da disciplina: Milena Scoz e Isabelle Nakanishi milenascoz@gmail.com e bellynakanishi@gmail.com

c) **Material Didático para as Atividades de Ensino:** serão utilizados livros, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia básica e complementar ao longo da disciplina, além de quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

d) **Identificação do Controle de Frequência das Atividades:** a frequência dos acadêmicos será controlada pela participação nas aulas teóricas e atividades práticas presenciais, no fim das aulas/atividades.

e) **Atividades Práticas Presenciais:** serão realizadas em diferentes cenários da Rede de Atenção à Saúde de Toledo-PR e espaços da comunidade, em especial nas Unidades Básicas de Saúde.

f) **Carga Horária Semanal para Atividades Práticas Presenciais e Aulas:** conforme cronograma.

As modalidades serão mescladas entre avaliação diagnóstica, formativa e avaliativa.

· **Avaliação Diagnóstica**

Será realizado diagnóstico de nível de conhecimento sobre os temas da disciplina, podendo ser utilizadas ferramentas como nuvem de palavras, *brain storm* ou questões norteadoras. Não contabiliza nota.

· **Avaliação Formativa**

A avaliação formativa será realizada posteriormente a cada conteúdo aprendido durante o semestre, podendo ser realizada em forma de questões abertas ou fechadas, ou mapas conceituais/mentais a serem entregues ao final de cada aula, e autoavaliação, bem como os *Team Based Learning* (TBL).

· **Avaliação Somativa**

1. **Avaliações teóricas:** compostas por questões abertas (discursivas), estudos de caso e/ou questões objetivas;
2. **Sessões de *Team Based Learning* (TBL);**
3. **Possibilidades em promoção da saúde e prevenção de doenças ou agravos.** Neste semestre foram pactuadas algumas atividades na Estratégia de Saúde da Família Alto Panorama (nos grupos de HIPERDIA) e no Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) Ciscomar (relato de caso). Com isso, o trabalho semestral será realizado por meio da avaliação dessas atividades de educação em saúde, de acordo com o cronograma.

A composição das notas se dará da seguinte forma:

1ª avaliação: duas avaliações teóricas por semestre 100% (individual).

- **2ª avaliação:** [***item 3 acima**] (50% desenvolvimento individual e 50% entrosamento do grupo) +

conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a evolução individual em campo prático (50%) (avaliado diariamente).

· **3ª avaliação: TBL**

A MÉDIA FINAL da disciplina será composta por:

Médias das avaliações 1 e 2 (70%) + médias das sessões de TBL (30%).

Obs.: Na composição da nota dos TBL's: etapa individual (50%), grupo (40%) e nota do professor (10%).

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – Resolução n. 37/97 CEPE; Resolução n. 07/14 CEPE)

- Ø Critério de aprovação: média 70, no mínimo; frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina
- Ø Critério de aprovação com prova exame final: média 50

O exame final, se necessário, será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Caderno da Atenção Básica nº 40)

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de atenção domiciliar**. v. 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças respiratórias crônicas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 25)

CARVALHO, Ricardo Tavares de; PARSONS, Henrique Afonseca. **Manual de cuidados paliativos ANCP**. In: Manual de cuidados paliativos ANCP. 2012.

Acesso a base de dados – algumas bases de dados nacionais e internacionais:

Biblioteca Virtual de Saúde: <https://bvsalud.org/>

SciELO: <https://scielo.org/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Outras referências poderão ser recomendadas ao longo da disciplina



Documento assinado eletronicamente por **TATIELE ESTEFANI SCHONHOLZER**,
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 02/08/2024, às 14:42, conforme art. 1º, III,
"b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS**, **PROFESSOR DO**
MAGISTERIO SUPERIOR, em 18/09/2024, às 14:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei
11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador
6878806 e o código CRC **42B2B1DD**.
